

Witzel só poderá ser interrogado depois que defesa acessar autos

26/12/2020

O interrogatório do governador afastado do Rio de Janeiro Wilson Witzel (PSC) no processo de impeachment só poderá ser feito depois que a defesa tiver acesso a todos os documentos remetidos pelo Superior Tribunal de Justiça.

Tânia Rego / Agência Brasil



Witzel foi afastado do cargo por decisão do Superior Tribunal de Justiça
Tânia Rego / Agência Brasil

A determinação é do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Ele suspendeu, neste sábado (26/12), a sessão de interrogatório pelo Tribunal Especial Misto que estava agendada para a próxima segunda-feira (28/12). A íntegra da decisão ainda não foi publicada.

Alexandre determina que a defesa tenha prazo mínimo de cinco dias entre o acesso integral aos documentos e o ato processual. O interrogatório também deverá ser agendado após a complementação da oitiva do ex-secretário de Saúde do Estado do Rio, Edmar Santos, como testemunha, "quando não mais incidirem as restrições decorrente da delação negociada".

De acordo com o ministro, "a amplitude do interrogatório como meio de defesa engloba não só o 'direito ao silêncio' mas também o 'direito de falar no momento adequado', sob a ótica da possibilidade do acusado manifestar-se após o término da produção probatória e de integral juntada de todas as provas com potencial lesivo à sua defesa".

Witzel foi afastado das funções por [decisão](#) do ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça, que depois foi [referendada pela Corte Especial](#). A defesa de Witzel, feita pela advogada **Ana Tereza Basílio**, alegou que ele não poderia ter sido afastado por decisão monocrática.

Especialistas [ouvidos pela ConJur](#) à época entendem que afastá-lo do cargo por decisão monocrática é antidemocrático e inconstitucional.

Em novembro, o Supremo [manteve decisão](#) de Alexandre, que considerou regular a formação da comissão especial para o processo de impeachment do governador afastado.

Clique [aqui](#) para ler a decisão RCL 45.366

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-dez-26/witzel-interrogado-depois-defesa-acessar-autos-2/>